

2022

CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22

MODERNISMO  
EM SÃO PAULO



## **CARTAZ**

A proposta de cartaz carrega o conceito da Antropofagia que, apesar de elaborado alguns anos após a Semana de Arte Moderna de 1922, amarra muito bem a ideologia e intenções levantadas no evento. A principal busca do Modernismo brasileiro foi por uma cultura nacional, essencialmente brasileira, em contraponto ao academicismo europeizado da Arte. O cartaz traz a figura do guaraná, planta de origem brasileira, como uma metáfora para um olho humano, pela aparência semelhante. Dessa forma, cruza as ideias de brasilidade e canibalismo, os dois grandes pilares do conceito de Antropofagia de Oswald de Andrade - que defendia que a cultura brasileira seria resultado de um processo de deglutir o que vem de fora e transformar em algo totalmente novo.

O cartaz também traz referências ao Modernismo brasileiro em relação às cores e à forma do prato, que remete à figura do Sol\* na obra Abaporu, de Tarsila do Amaral, uma das mais importantes do Modernismo no Brasil e que também representa o conceito de Antropofagia.

\*em algumas interpretações, a figura representa uma flor de cacto.



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22



CENTENÁRIO DA SEMANA  
DE ARTE MODERNA DE 22

## **LOGO**

A proposta de logo se apoia no conceito de intervenção, e de diferentes camadas de significado. No logo, "22" é representado com uma fonte grottesca sem serifa, enquanto "+100" é composto de formas curvilíneas e orgânicas. Contudo, ambos os textos interagem entre si em um jogo de sobreposições. A ideia é representar a passagem do tempo e as intervenções e transformações que o contemporâneo faz no passado e vice-versa. A celebração de um evento de 1922 - este que também traçava relações com a Independência do Brasil de 1822 - traz à tona, inevitavelmente, não só o evento em si, mas a sua relação com o presente.